



Orçamento e Plano de Atividades – Ano 2022

Orçamento e Plano de Atividades

Ano 2022





CORPOS SOCIAIS

Mesa da Assembleia Geral

Presidente

António Augusto Sousa Oliveira

Vice-Presidente

Abel Augusto Jales de Oliveira

Secretário

José António Silva Lousada

Mesa Administrativa

Provedor

Dr. Alfredo Manuel Lopes Pinto Coelho de Mendonça

Vice-Provedora

Dra Isabel Brito Conde Veiga

Secretário

Manuel Joaquim Marinho da Costa

Tesoureira

Maria Teresa Silva Lousada Reis

Conselho Fiscal

Presidente

Luís Manuel Jales de Oliveira

Secretário

José Pereira Borges

Contabilista Certificada

Carla Sofia Magalhães Neiva



[Handwritten signature]

I – INTRODUÇÃO

No cumprimento dos imperativos legais e estatutários, vem a Mesa Administrativa submeter à apreciação da Assembleia Geral o Plano de Atividades e Orçamento (PAO) da Santa Casa da Misericórdia de Mondim de Basto, IPSS, para o ano de 2022, e tem como objetivo planificar em ações os objetivos estratégicos definidos pela atual Direção, sendo alicerçado nas necessidades dos utentes das diferentes áreas de intervenção social, do contexto económico, sociocultural, político-legal, tecnológico, assim como, da visão dos colaboradores e respetivos corpos sociais.

Considerando os desafios inerentes à atual situação social, aparece com papel relevante o aprofundamento do contributo das Instituições da economia social, nomeadamente as IPSS, para a prossecução dos objetivos nacionais enquadrados na estratégia Europeia 2021, bem como no que diz respeito ao reforço institucional das entidades responsáveis pela formulação e implementação das respostas sociais. A economia social, também designado como terceiro setor, desempenha um papel importante na irradicação da pobreza e da exclusão social, através das suas várias intervenções/respostas dadas, assumindo quer a função de geração de crescimento económico quer a de criação de emprego estável. Não podemos deixar de referir, nem de nos preocuparmos com o atual contexto da pandemia de COVID 19 que afeta a população de todo o mundo e nos traz um elevado grau de incerteza e apreensão para o futuro próximo. Os anos de 2020 e 2021 foram anos atípicos por causa da pandemia COVID 19, com o decretar, em Portugal, do Estado de Emergência e com a obrigatoriedade de permanência nas residências e a determinação do encerramento de creches, escolas e centros de dia bem como outros estabelecimentos e eventos sociais.

A Santa Casa da Misericórdia de Mondim de Basto assume, na sua ação, um protagonismo de liderança no plano da intervenção social, de acordo com o estatuto e a história que a sua experiência, dimensão, capacidade e vocação legitimam, intervindo na resolução dos problemas sociais com que a comunidade mondinense se defronta e que o princípio da solidariedade social de inspiração cristã defende.

Continuam a presidir á nossa intervenção, a antecipação dos problemas e novas necessidades sociais da comunidade e, conseqüentemente, o desenho e soluções inovadoras e diferenciadoras que correspondam a essas mesmas necessidades, muitas delas imprevisíveis nestes tempos de incerteza trazidos pela pandemia que continua a afetar a comunidade em geral

Orçamento e Plano de Atividades – Ano 2022



e a Instituição, bem como todos que dela dependem, em particular os seus utentes e trabalhadores.

Continuamos a contar, para a prossecução dos nossos objetivos, com um conjunto de profissionais, cada vez mais qualificados e diversificados, que nas diferentes respostas sociais e serviços asseguram, e elevam, a intervenção levada a cabo, todos os dias, pela Misericórdia.

Tentaremos privilegiar uma gestão equilibrada e sustentada dos recursos físicos, financeiros e humanos, as boas práticas de intervenção, a inovação social e a humanização dos serviços, para além da necessária adequação das condições das nossas respostas a uma legislação cada vez mais exigente, que, como nós, defende o bem-estar e a qualidade de vida dos utentes.

Queremos acreditar de que, cada vez mais a Santa Casa da Misericórdia de Mondim de Basto, é reconhecida pelos parceiros, e pela comunidade, pelo importante papel que desempenha nas diferentes áreas de intervenção social, por via desta proposta de Plano de Atividades e orçamento para o ano de 2022, a marcar a intervenção social do concelho em áreas tão distintas como os cuidados a crianças, jovens e idosos, às pessoas em situação de sem-abrigo, não descurando a problemática do desemprego e da inclusão social. Nesta época em que, apesar dos avanços positivos trazidos pela vacinação, a pandemia continua a propagar-se pelo nosso país e pela nossa região, e conscientes dos problemas sociais locais que a mesma acarreta, a Santa Casa da Misericórdia de Mondim de Basto tudo tem feito e fará para estar preparada para os desafios de uma intervenção, qualificada e abrangente, na defesa da integridade dos mais vulneráveis.

A qualidade e a modernização, sustentadas nas novas tecnologias, a par da consolidação de competências dos trabalhadores, continuam a ser uma aposta como garantes da melhoria da qualidade dos serviços que prestamos.

Atravessamos novos tempos e novas realidades políticas, pelo que se avizinham novas realidades económicas e sociais. Uma dessas novas realidades sociais objetiva na nossa Instituição prende-se com a idade, e com o elevado grau de dependência dos nossos utentes, que nos últimos tempos se tem vindo a agravar, contribuindo significativamente para o agravamento dos resultados líquidos da Instituição, ano após ano, pois obriga-nos a um maior número de pessoas ao serviço para podermos responder às necessidades da Instituição, tentando não prejudicar a qualidade serviços que prestamos aos nossos utentes. A Direção tem plena consciência dos obstáculos e riscos que terá de ultrapassar face à conjuntura mundial, nacional e à realidade local. São múltiplos os desafios, desafios de sustentabilidade financeira, que é colocada muitas vezes



em causa por fatores como o aumento do salário mínimo e o não acompanhamento das comparticipações da Segurança Social, nem do aumento dos rendimentos dos utentes, desafios impostos pela carga legal, desafios e obrigações impostos pelas entidades de tutela, desafios no recrutamento e qualificação dos recursos humanos, e desafios na prestação de serviços de qualidade face a uma população cada vez mais dependente. Conscientes desta dura realidade, iremos tentar tomar as medidas possíveis, sem afetar o normal funcionamento da Instituição e a qualidade dos serviços que esta presta aos seus utentes, na expectativa de melhorar o resultado líquido da Instituição, o que será uma tarefa que se adivinha árdua, longa e de elevado grau de dificuldade de implementação.

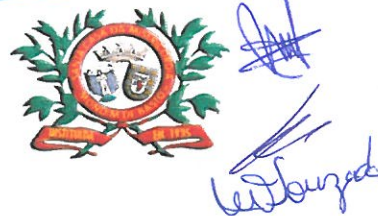
A 11 de Março de 2020 foi decretado pela Direção Geral da Saúde a pandemia de COVID-19. Fase ao contexto atual, e ainda sem previsão de término, a Instituição instaurou e continuará a instaurar medidas preventivas e de contingência, indispensáveis à gestão dos riscos inerentes.

Para além dos riscos que possam decorrer de uma eventual retração da economia em virtude dos efeitos do Coronavírus (Covid-19), não são, nesta altura, previsíveis outros que possam pôr em causa a atividade ou a prossecução dos objetivos da Entidade.

No contexto económico e financeiro em que a entidade está inserida, é fundamental a existência de uma estratégia de gestão do risco totalmente integrada na estratégia global da organização, que aumente o seu grau de resiliência e a torne, gradualmente, imune a imprevistos e efeitos adversos. É desenvolvendo um trabalho de identificação prévia dos riscos classificados como sendo os mais críticos e são definidas estratégias de gestão do risco com vista à implementação de procedimentos de controlo, que o diminuam para um nível aceitável. Através da implementação de procedimentos de controlo, a Instituição procura assegurar a eficiência e eficácia das suas operações, assim como a salvaguarda dos ativos, a fiabilidade da informação financeira e o cumprimento das leis e normas.

As decisões tomadas pela Direção assentam em regras de prudência e sentido de responsabilidade, pelo que se entende que as obrigações assumidas são as estritamente necessárias para o normal funcionamento da Instituição, sem correr grandes riscos.

A necessidade de enfrentar os próximos tempos com sustentabilidade, levou a Mesa a concluir que se torna indispensável preparar a Instituição para, em termos estruturais, organizacionais e operativos, dar resposta aos novos desafios que continuamente nos são impostos, quer pelo estado, quer pela conjuntura económica e social, com os quais terá que se



confrontar durante os tempos que se avizinham e que se afiguram difíceis.

Mas esta tarefa não compete apenas à Santa Casa da Misericórdia de Mondim de Basto, pois ela estende-se a toda a comunidade, cuja participação ativa, postura, crítica construtiva e empenho solidário sempre agradecemos, e aos quais iremos continuamente apelar.

Este documento tem como objetivo reportar, o mais fielmente possível, as diversas propostas de ação definidas para concretizar os objetivos estratégicos e para responder às necessidades da instituição e das diferentes partes interessadas, bem como apresentar um orçamento previsional dos gastos e rendimentos estimados no desenvolvimento dessas atividades.

Por último, destacar que este documento, estratégico e norteador da ação da Santa Casa da Misericórdia de Mondim de Basto, foi elaborado com base num processo dinâmico, sistémico e participativo que considerou, para além das questões de natureza interna, a envolvente externa, aonde o papel da Misericórdia se tem vindo, sistematicamente a consolidar.

II – MISSÃO, VISÃO E VALORES

a) Missão

A Santa Casa da Misericórdia de Mondim de Basto tem como missão promover a qualidade de vida dos seus utentes e a sua estabilidade emocional, através da prestação de cuidados e serviços na ótica da satisfação das necessidades que apresentam.

Apoiar a Comunidade a servir aqueles que a procuram para desenvolver as suas responsabilidades sociais.

Prestar um serviço de apoio social a todos os seus utentes, que prima pela excelência na qualidade, com especial foco nos mais idosos, garantindo-lhes a prestação dos cuidados básicos, o respeito e a dignidade pelo idoso, reconhecendo-lhes o direito à plena cidadania, à independência e privacidade, e proporcionando-lhes condições que potenciem a sua inclusão social.



b) Visão

Ao nível da visão, a Instituição continuará focada em desenvolver, de forma contínua e integrada, um conjunto de serviços prestados, pretendendo ser uma Instituição de referência, que se distinga pela elevada qualidade.

c) Valores

Para a prossecução da sua missão e visão, a Instituição assenta a sua atuação em múltiplos valores, tais como:

- Dedicção;
- Probidade;
- Solidariedade;
- Justiça;
- Equidade;
- Ética;
- Criatividade;
- Inovação;
- Respeito pelos Direitos Humanos;
- Orgulho de pertencer à Instituição.

III - POLÍTICA DE QUALIDADE

A política de qualidade da Santa Casa da Misericórdia de Mondim de Basto assenta nas seguintes premissas:

- Cumprir os requisitos legais aplicáveis às IPSS;
- Definir o planeamento estratégico, as políticas e os planos necessários para o cumprimento da missão da Instituição garantindo a melhoria contínua do seu desempenho;
- Estabelecer e fomentar relações de parceria com entidades públicas e privadas;
- Promover o desenvolvimento global com base na promoção social e cultural, minimizando as carências da comunidade envolvente;



Orçamento e Plano de Atividades – Ano 2022

- Garantir uma prestação de serviços qualificada, competente e certificada de forma a satisfazer as necessidades de todos os cidadãos, colaboradores e fornecedores, cumprindo os requisitos legais e regulamentos aplicáveis;
- Incentivar o envolvimento e a participação ativa dos colaboradores numa dinâmica de trabalho que promova a melhoria contínua, a criatividade, a inovação e implementando ações que visam a melhoria;
- Promover a formação profissional e pessoal dos Recursos Humanos, visando o reforço e a melhoria das suas competências;
- Avaliar o desempenho da prestação de serviços e desencadear as ações de melhoria sempre que necessário;
- Cumprir e adequar os procedimentos e organização da Instituição à legislação em vigor;
- Gerir eficazmente o Sistema de Gestão de Qualidade e da Segurança e Higiene no Trabalho bem como da Segurança Alimentar;
- Satisfazer as necessidades e expectativas dos utentes;
- Desenvolvimento de competências dos colaboradores;
- Implementação e cumprimento do Regime de Proteção de dados;
- Implementação e cumprimento das Normas da DGS e Segurança Social.

IV – ENQUADRAMENTO INSTITUCIONAL

No quadro atual de desenvolvimento das políticas públicas e após alguma retoma económica, indiscutivelmente verificada nos últimos tempos, as instituições sentiram agravar-se a sua situação económica, já que o aumento dos salários não teve o correspondente aumento nas pensões e participações da Segurança Social.

A Instituição deve ser um exemplo de relacionamento institucional, mas também de rigor e atitude orçamental, com demonstrada capacidade de poder participar na gestão da coisa pública.

Instituições como as Misericórdias e outras IPSS, pela sua natureza, experiência e especial vocação, assumem um protagonismo determinante e de primeira grandeza, de que não podem, responsabilmente, alhear-se ou demitir-se, sob pena de perderem a sua própria identidade e



principal razão de existir.

Num momento em que se manifesta uma nova ordem institucional, a Mesa Administrativa decidiu avançar com algumas propostas de reforma estrutural, que permitam à nossa Instituição enfrentar os próximos tempos, com tranquilidade e responsabilidade.

V – PRIORIDADES ESTRATÉGICAS PARA 2022

a) Reforço e consolidação económico-financeira da Instituição, condição indispensável à manutenção sustentada das atividades por esta desenvolvida, bem como de novas atividades que possa vir a desenvolver;

b) Prossecução de uma política de racionalização e contenção dos custos de funcionamento, que se traduzirá na melhoria dos resultados operacionais, concretizada, nomeadamente, na gestão integrada dos recursos humanos, na modernização e simplificação dos métodos e dos procedimentos de trabalho, no rigor e transparência nas opções adotadas nas aquisições de bens e serviços, comuns às necessidades das diferentes valências da SCMMB;

c) Reestruturação dos sectores da Intervenção Social, onde é possível obter melhorias da qualidade dos serviços prestados aos utentes das valências, seja no plano logístico, seja nos planos social e humano;

d) Lançamento de novas iniciativas quer no âmbito do reforço das áreas onde a Santa Casa já intervém, quer, ainda, no âmbito de novas áreas socialmente relevantes e carenciadas de resposta;

e) Reforço da imagem externa da Instituição e de ações tendentes à sua abertura à sociedade civil, em geral, e ao Concelho de Mondim de Basto, em especial.

VI – RESPOSTAS SOCIAIS

A Santa Casa da Misericórdia organiza a sua intervenção em seis respostas sociais e de saúde:

- **Lar (Internamento)**

Esta resposta social surge em consequência da degradação das condições pessoais e



Orçamento e Plano de Atividades – Ano 2022

familiares que a pessoa idosa vai sentindo no seu domicílio, colocando em causa a qualidade de vida do Idoso.

A capacidade máxima da estrutura residencial para pessoas idosas é de 122 utentes e assegura a prestação de serviços como alojamento, higiene pessoal, alimentação, cuidados de enfermagem, assistência médica e acompanhamento psicológico.

- **Centro de Dia**

O Centro de Dia é uma resposta social que permite prestar um conjunto de serviços que contribuem para a manutenção dos idosos no seu meio sócio familiar.

- **Apoio Domiciliário**

O Serviço de Apoio Domiciliário resulta da necessidade de assegurar os cuidados individualizados e personalizados no domicílio a indivíduos e famílias que, por impedimento, não possam assegurar temporária ou permanentemente a satisfação das suas necessidades.

- **Cantina Social**

Corresponde a uma resposta social destinada ao fornecimento de refeições a pessoas e famílias economicamente desfavorecidas.

- **Jardim de Infância**

Esta resposta social de âmbito socioeducativo tem como objetivo proporcionar às crianças condições adequadas ao seu desenvolvimento global e harmonioso.

- **Creche**

Esta resposta social de âmbito socioeducativo tem como objetivo proporcionar às famílias o tempo indispensáveis para exercerem as suas atividades profissionais, proporcionando ao mesmo tempo às crianças condições adequadas ao seu desenvolvimento global e harmonioso.

VII – ACÇÕES A DESENVOLVER

A) Gestão de Recursos e Contas

1) Conservação e manutenção de Equipamento Informático e Administrativo

Continuaremos a apostar na aquisição e atualização dos equipamentos, numa lógica de continuidade da entidade, desde os diversos programas de rede informatizada ao antivírus, bem como de outros, que, constituem um instrumento indispensável à prossecução de uma



política de valorização continua. Esta aposta na crescente melhoria da sua rentabilidade, e na racionalização dos gastos, é uma prioridade estratégica assumida, para esta Mesa Administrativa.

2) Plano para o Património

O desenvolvimento de parcerias para rentabilizar algumas imoveis e eventual celebração de outros tipos de acordos com diferentes entidades, especializadas no ramo, nomeadamente na venda de madeiras, possíveis alugueres, elaboração de estudos de viabilidade construtiva dos terrenos, marketing e sua comercialização.

Relativamente à venda de património, irá ser feita uma análise cuidada com a ajuda de pessoas especializadas para o efeito, para posteriormente serem colocados á venda durante o próximo ano, pois alguns destes imóveis não estão a ter qualquer rentabilidade para a Santa Casa da Misericórdia, estando a deteriorar-se e estando a Santa Casa a suportar custos anualmente com a sua conservação e reparação, bem como com o IMI.

B) Gestão de Recursos Humanos e Formação Profissional:

Os recursos humanos são, naturalmente, uma área estratégica da instituição sobre a qual assenta a eficácia, e a qualidade, do desempenho institucional nas suas diferentes áreas de intervenção. A Santa Casa da Misericórdia de Mondim de Basto, para além do necessário cumprimento da legislação laboral em vigor e dos rácios previstos nos protocolos de cooperação com o Instituto da Segurança Social, recorre a diferentes programas de apoio, designadamente do Instituto de Emprego e Formação Profissional, e outros, para tentar dar resposta á grande necessidade de recursos, quer pontuais quer estruturais.

Atentos à evolução da Pandemia, a gestão dos recursos humanos, passará também, por garantir as condições de segurança dos trabalhadores nas suas diferentes funções, com particular enfoque naqueles cuja atividade desempenhada seja mais exigente e dos quais dependa a segurança e o bem-estar de outros.

Continuaremos com uma política de racionalização e contenção dos custos de funcionamento, com especial foco com os custos com o pessoal, pois continuam a ter um peso demasiado elevado no orçamento da Instituição, e que, teremos



obrigatoriamente de reduzir, para não colocarmos em causa a viabilidade futura da Instituição.

1) Avaliações de desempenho

Ao nível dos recursos humanos, tornou-se necessário proceder ao aperfeiçoamento de um sistema de avaliação anual de desempenho dos colaboradores da Santa Casa, como suporte objetivo de uma justa motivação e realização profissional dos mesmos, no exercício das suas funções.

2) Sub-contratação de serviços

Prosseguimento da política de subcontratação de serviços, sempre que possível, em ordem ao aligeiramento e flexibilização da estrutura dos recursos humanos da Santa Casa da Misericórdia.

3) Controlo de Gastos e Rendimentos

Aprofundamento dos critérios de controlo e análise dos gastos e rendimentos, e intensificação do diálogo com os responsáveis dos respetivos centros de imputação.

4) Métodos e procedimentos de trabalho

Simplificação dos métodos e procedimentos de trabalho, nomeadamente pela revisão, racionalização e normalização da documentação de uso interno e externo.

C) Intervenção Social, Gerontologia e Infância

A Santa Casa pretende realizar, como habitualmente, diversas atividades, quer com os idosos, quer com as crianças do Jardim de Infância. São disso exemplo as festas de natal e ano novo, os cantares dos reis, o desfile de carnaval, a participação nas festas do concelho e feira da terra, os passeios anuais, a festa de finalistas do jardim-de-infância, o S. Martinho e as festas populares.

Por outro lado, duas vezes por semana, é proporcionado aos utentes do Lar, aulas de ginástica e manutenção, dirigidas à sua idade. Da mesma forma, diariamente é-lhes proporcionado a participação em atividades socioculturais, ministradas pelos técnicos da Instituição.

Para além destas atividades as crianças que frequentam o jardim-de-infância têm também outras atividades extracurriculares como Inglês, música, dança, expressão dramática e ginástica.



VIII – ORÇAMENTO

Na elaboração do Orçamento para 2022, foram tomados como referência os valores reais verificados até setembro de 2021, bem como a respetiva exploração para o final do exercício em questão.

O Orçamento para o ano de 2022 prossegue a consolidação económico-financeira da Instituição, propósito alinhado com as estratégias por si traçadas. O Orçamento para 2022 continuará fortemente influenciado pelo financiamento, quer do Instituto de Gestão Financeira da Segurança Social, ISS, quer das receitas próprias da Instituição quer ainda da comparticipação dos seus utentes. Contaremos também possíveis donativos e doações, e com possíveis acordos de cooperação com a Câmara Municipal e com a Junta de Freguesia, assim como com outros apoios ou subsídios.

1) AO NÍVEL DOS RENDIMENTOS

Considerou-se nos rendimentos, os valores que provisionalmente estimamos, e que esperamos ser possível atingir em cada rubrica no fim do exercício de 2022, e que passamos a descrever:

- a) Ao nível das comparticipações do C.R.S.S Vila Real, tomamos como ponto de referência os valores do ano de 2021 até ao mês de setembro, conforme legislação em vigor;
- b) Os “Outros Rendimentos e Ganhos” referem-se à transferência de proveitos associados a ativos (subsídios ao investimento), bem como à previsão de venda de alguns ativos;
- c) Perspetiva-se para o ano de 2022 uma alteração aos estatutos da Santa Casa da Misericórdia de Mondim de Basto, com o objetivo de ajustar os valores das avenças mensais a cobrar aos utentes á realidade atual da Santa Casa da Misericórdia de Mondim de Basto, de forma a garantir a viabilidade económica futura da Instituição;
- d) Tentaremos fazer alguns acordos de cooperação com a Câmara Municipal e com a Junta de Freguesia de Mondim de Basto, através da solicitação de apoio logístico, nomeadamente a nível de equipamento proteção refeições, equipamento transporte de refeições, e lenha. Iremos também solicitar a doação de material de proteção individual para os nossos colaboradores, disponibilização de recursos humanos de apoio, comparticipação financeira nas refeições da creche, jardim-de-infância e centro de dia, bem como de outras comparticipações financeira (subsídio) para reabilitação de património;



Orçamento e Plano de Atividades – Ano 2022

- e) Angariação de fundos através da consignação do IRS, recebimento de donativos-mecenato e donativos particulares;
- f) Iremos continuar a reabilitar o património da Santa Casa da Misericórdia com recurso ao apoio de alguns utentes, algum voluntariado, e naturalmente recorrendo a empresas de prestação de serviços externas á entidade.

2) AO NÍVEL DOS GASTOS

Tal como para os rendimentos, os critérios utilizados estão em conformidade com as regras orçamentais estabelecidas, os quais estão materializados nos quadros seguintes:

Número Médio de Pessoas ao Serviço da Instituição e Número Médio de Utentes

Valências / Atividades	Lar da 3ª Idade	Centro de Dia	Apoio Domiciliário	Cantina Social	Pré-Escolar	Creche	Total
Pessoas ao Serviço da Instituição	90	5	14	2	10	11	132
Nº Médio de Utentes	122	12	49	28	59	29	299

IX - ANÁLISE PREVISIONAL DE RENDIMENTOS

Prevê-se para 2022 a continuidade do financiamento, via acordo de cooperação, para a resposta de ERPI, representando um apoio de cerca de **46%** da fonte de rendimento da Instituição, encontrando-se este valor repartido pelas diferentes valências da seguinte forma: lar com 122 utentes e a que corresponde **55,70%**, jardim-de-infância com 59 utentes e a que corresponde **14,60%**, creche com 29 utentes e a que corresponde **12,55%**, centro de dia com 12 utentes e a que corresponde **3,53%**, apoio domiciliário com 49 utentes e a que corresponde **11,73%** e a Cantina Social com 28 utentes e a que corresponde **1,89%**.

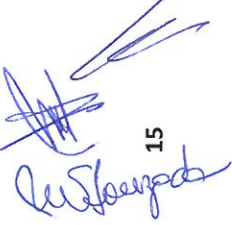


RENDIMENTOS	2022	%
71 - VENDAS	0,00 €	0,00%
72 - PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	905.245,15 €	34,46%
73 - VARIAÇÕES NOS INVENTÁRIOS DA PRODUÇÃO	0,00 €	0,00%
74 - TRABALHOS PARA A PRÓPRIA ENTIDADE	30.000,00 €	1,14%
75 - SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO	1.257.466,04 €	47,86%
76 - REVERSÕES	0,00 €	0,00%
78 - OUTROS RENDIMENTOS OU GANHOS	419.619,40 €	15,97%
79 - JUROS, DIVIDENDOS E OUTROS RENDIMENTOS SIMILARES	14.914,71 €	0,57%
		0,00%
TOTAL DOS RENDIMENTOS	2.627.245,29 €	100,00%



Orçamento e Plano de Atividades – Ano 2022

RENDIMENTOS	LAR	Centro Dia	Apoio Dom.	Cantina Social	Jardim Inf.	Creche
71 - VENDAS	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
72 - PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	688.030,12 €	24.675,85 €	120.303,77 €	772,00 €	44.658,13 €	26.805,27 €
73 - VARIACÕES NOS INVENTÁRIOS DA PRODUÇÃO	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
74 - TRABALHOS PARA A PRÓPRIA ENTIDADE	12.240,80 €	1.204,01 €	4.916,39 €	2.809,36 €	5.919,73 €	2.909,70 €
75 - SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO	692.926,22 €	44.658,09 €	149.853,89 €	27.515,61 €	186.106,86 €	156.405,38 €
76 - REVERSÕES	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
78 - OUTROS RENDIMENTOS OU GANHOS	182.830,10 €	16.053,51 €	65.551,84 €	37.458,19 €	78.929,77 €	38.795,99 €
79 - JUROS, DIVIDENDOS E OUTROS RENDIMENTOS SIMILARES	14.914,71 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
TOTAL DOS RENDIMENTOS	1.590.941,95 €	86.591,47 €	340.625,89 €	68.555,17 €	315.614,49 €	224.916,33 €


15



X - ANÁLISE PREVISIONAL DE GASTOS


A Instituição continua a demonstrar um valor demasiado elevado nos gastos associados aos Recursos Humanos na estrutura global de gastos, representando um peso de 70,56%, pelo que será necessário tomar medidas num futuro próximo para reverter esta situação, pois o razoável seria que os gastos com o pessoal se situam-se entre os 60% e os 62%, mas tal será bastante difícil de atingir uma vez que como já referimos anteriormente, na valência lar de idosos, se encontram maioritariamente pessoas acamadas ou com mobilidade bastante reduzida. Seguidamente temos os gastos com as mercadorias e matérias consumidas (produtos alimentares, medicamentos, materiais e produtos consumidas nas diferentes valências) representando 13,25% do total dos gastos, seguindo-se os gastos com o fornecimentos e serviços externos (subcontratos, trabalhos especializados, honorários, conservação e reparação, material de escritório, ferramentas e utensílios de desgaste rápido, água, luz, telecomunicações, combustíveis, entre outros fornecimentos de bens e serviços) e por último temos os gastos de depreciação e de amortização que representam 5,28% do total dos gastos. Relativamente aos restantes gastos, e com podemos verificar nos quadros abaixo aonde podemos analisar a estrutura de Gastos da Santa Casa da Misericórdia de Mondim de basto, são insignificantes.

GASTOS	2022	%
61 - CMVMC	346.732,36 €	13,25%
62 - FORNECIMENTO E SERVIÇOS EXTERNOS	284.819,72 €	10,88%
63 - GASTOS COM O PESSOAL	1.846.380,08 €	70,56%
64 - GASTOS DE DEPRECIÇÃO E DE AMORTIZAÇÃO DO EXERCÍCIO	138.254,00 €	5,28%
65 - PERDAS POR IMPARIDADE	0,00 €	0,00%
66 - PERDAS POR REDUÇÃO DE JUSTO VALOR	0,00 €	0,00%
67 - PROVISÕES DO PERÍODO	0,00 €	0,00%
68 - OUTROS GASTOS E PERDAS	279,78 €	0,01%
69 - GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO	352,55 €	0,01%
		0,00%
TOTAL DOS GASTOS	2.616.818,49 €	100,00%



Orçamento e Plano de Atividades – Ano 2022

	LAR	Centro Dia	Apoio Dom.	Cantina	Jardim Inf.	Creche
61 - CMVMC	221.765,79 €	12.774,64 €	86.228,28 €	3.193,95 €	9.555,36 €	13.214,35 €
62 - FORNECIMENTO E SERVIÇOS EXTERNOS	175.616,33 €	9.693,03 €	72.567,99 €	9.687,81 €	7.342,31 €	9.912,25 €
63 - GASTOS COM O PESSOAL	1.157.702,12 €	86.008,97 €	184.228,32 €	25.164,59 €	227.907,84 €	165.368,24 €
64 - GASTOS DE DEPRECIACÃO E DE AMORTIZACÃO DO EXERCICIO	127.011,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	11.243,00 €	0,00 €
65 - PERDAS POR IMPARIDADE	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
66 - PERDAS POR REDUCÃO DE JUSTO VALOR	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
67 - PROVISÕES DO PERÍODO	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
68 - OUTROS GASTOS E PERDAS	279,78 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
69 - GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO	352,55 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
TOTAL DOS GASTOS	1.682.727,57 €	108.476,64 €	343.024,59 €	38.046,35 €	256.048,51 €	188.494,84 €


17

**XI - ANÁLISE PREVISIONAL DOS RESULTADOS**

Para o ano de 2022, em termos globais, estão previstos Rendimentos no valor de **2.627.245,29 €** e gastos no valor de **2.616.818,49€**, para um Resultado Líquido do Período de **10.426.80€**. No quadro que se segue, podemos verificar o resultado líquido previsional para o ano de 2022 de cada uma das valências:

	<u>LAR</u>	<u>Centro Dia</u>	<u>Apoio Dom.</u>	<u>Cantina</u>	<u>Jardim Inf.</u>	<u>Creche</u>
RESULTADO LÍQUIDO EXERCÍCIO	<u>-91.785,62€</u>	<u>-21.885,17€</u>	<u>-2.398,70€</u>	<u>30.508,82€</u>	<u>59.565,98€</u>	<u>36.421,49€</u>



Orçamento e Plano de Atividades – Ano 2022

XII – BALANÇETES PREVISIONAIS

CLASSE 6										
CONTA	RUBRICA	Lar	Centro Dia	Apoio Domiciliário	Cantina Social	Jardim Infância	Creche	GASTOS		
61	CUSTO MERCADORIAS E MATÉRIAS CONSUMIDAS	221.765,79 €	12.774,64 €	86.228,28 €	3.193,95 €	9.555,36 €	13.214,35 €			
62	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	175.616,33 €	9.693,03 €	72.567,99 €	9.687,81 €	7.342,31 €	9.912,25 €			
621	SUBCONTRATOS	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €			
622	SERVIÇOS ESPECIALIZADOS	56.446,16 €	3.019,04 €	20.379,24 €	754,84 €	686,61 €	749,68 €			
6221	TRABALHOS ESPECIALIZADOS	13.178,23 €	757,76 €	5.114,99 €	189,44 €	0,00 €	0,00 €			
6222	PUBLICIDADE E PROPAGANDA	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €			
6223	VIGILÂNCIA E SEGURANÇA	71,67 €	4,21 €	28,45 €	1,05 €	343,56 €	281,20 €			
6224	HONORÁRIOS	17.489,96 €	761,81 €	5.142,40 €	190,45 €	333,20 €	460,13 €			
6225	COMISSÕES	321,45 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	3,80 €	0,00 €			
6226	CONSERVAÇÃO E REPARAÇÃO	25.360,85 €	1.495,25 €	10.093,40 €	373,89 €	6,05 €	8,35 €			
6228	OUTROS	24,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €			
623	MATERIAIS	13.444,45 €	344,72 €	9.465,05 €	86,20 €	1.675,44 €	2.296,93 €			
6231	FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS DE DESGATE RÁPIDO	11.692,73 €	264,95 €	8.926,60 €	66,25 €	1.594,40 €	2.184,97 €			
6232	LIVROS E DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €			
6233	MATERIAL DE ESCRITÓRIO	1.751,72 €	79,77 €	538,45 €	19,95 €	73,65 €	101,75 €			
6234	ARTIGOS PARA OFERTA	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €			
6235/6238	OUTROS	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	7,39 €	10,21 €			
624	ENERGIA E FLUIDOS	90.326,81 €	5.500,51 €	37.129,44 €	1.375,28 €	4.606,67 €	6.361,52 €			
6241	ELETRICIDADE	23.051,00 €	1.359,47 €	9.176,60 €	339,89 €	4.064,17 €	5.612,41 €			
6242	COMBUSTÍVEIS	63.326,69 €	3.908,84 €	26.384,71 €	977,20 €	533,32 €	736,45 €			
6243	ÁGUA	3.949,12 €	232,20 €	1.568,13 €	58,19 €	9,17 €	12,65 €			

[Handwritten signature]
19



Orçamento e Plano de Atividades – Ano 2022

636	SEGUROS ACIDENTES TRABALHO E DOENÇAS PROFISSIONAIS	21.749,68 €	1.553,76 €	3.551,90 €	463,08 €	4.227,56 €	3.291,39 €
6361	ÓRGÃOS SOCIAIS	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
6362	PESSOAL	21.749,68 €	1.553,76 €	3.551,90 €	463,08 €	4.227,56 €	3.291,39 €
637	GASTOS DE AÇÃO SOCIAL	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
6371	ÓRGÃOS SOCIAIS	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
6372	PESSOAL	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
638	OUTROS GASTOS COM O PESSOAL	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
6382	PESSOAL	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
64	GASTOS DE DEPRECIÇÃO E AMORTIZAÇÃO	127.011,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	11.243,00 €	0,00 €
641	PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO						
642	ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	127.011,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	11.243,00 €	0,00 €
643	ATIVOS INTANGÍVEIS						
65	PERDAS POR IMPARIDADE						
651	DE DÍVIDAS A RECEBER	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
652	DE INVENTÁRIOS	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
653/658	PERDAS EM OUTROS ATIVOS	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
66	PERDAS POR REDUÇÃO DE JUSTO VALOR						
67	PROVISÕES DO PERÍODO						
68	OUTROS GASTOS E PERDAS	279,78 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
681	IMPOSTOS	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
688	OUTROS GASTOS E PERDAS	279,78 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
6881	CORREÇÕES DE PERÍODOS ANTERIORES	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
6882	DONATIVOS	182,30 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
6883	QUOTIZAÇÕES	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
6884/6888	OUTROS GASTOS E PERDAS	97,48 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
689	CUSTOS C/ APOIOS FIN. CONCEDIDOS A ASS. OU UTENTES	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
69	GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO	352,55 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
	TOTAL GASTOS	1.682.727,57 €	108.476,64 €	343.024,59 €	38.046,35 €	256.048,51 €	188.494,84 €

Handwritten signature and date: 23



Orçamento e Plano de Atividades – Ano 2022

RENDIMENTOS										
CLASSE 7	PROVEITOS	RUBRICA	LAR	CENTRO DIA	APOIO DOMICILIÁRIO	GANTINA SOCIAL	JARDIM DE INFÂNCIA	CRECHE		
71		VENDAS	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €		0,00 €
72		PRESTAÇÕES SERVIÇOS	688.030,12 €	24.675,85 €	120.303,77 €	772,00 €	44.658,13 €	26.805,27 €		26.805,27 €
721		QUOTAS UTILIZADORES (MENSALIDADES)	608.878,47 €	22.692,53 €	114.486,55 €	772,00 €	44.658,13 €	26.805,27 €		26.805,27 €
722/728		OUTROS SERVIÇOS	79.151,65 €	1.983,32 €	5.817,23 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €		0,00 €
73		VARIAÇÃO NOS INVENTÁRIOS DA PRODUÇÃO	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €		0,00 €
74		TRABALHOS PARA A PRÓPRIA ENTIDADE	12.240,80 €	1.204,01 €	4.916,39 €	2.809,36 €	5.919,73 €	2.909,70 €		2.909,70 €
75		SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO	692.926,22 €	44.658,09 €	149.853,89 €	27.515,61 €	186.106,86 €	156.405,38 €		156.405,38 €
751		SUBSÍDIOS ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS	660.064,51 €	42.651,40 €	141.659,91 €	22.833,33 €	176.240,64 €	151.555,88 €		151.555,88 €
7511		ISS, IP	660.064,51 €	42.651,40 €	141.659,91 €	22.833,33 €	176.240,64 €	151.555,88 €		151.555,88 €
7512		OUTRAS ENTIDADES PÚBLICAS	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €		0,00 €
752		SUBSÍDIOS DE OUTRAS ENTIDADES	32.861,71 €	2.006,69 €	8.193,98 €	4.682,27 €	9.866,22 €	4.849,50 €		4.849,50 €
753		DOAÇÕES E HERANÇAS	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €		0,00 €
754		LEGADOS	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €		0,00 €
76		REVERSÕES	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €		0,00 €
77		GANHOS POR AUMENTOS DE JUSTO VALOR	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €		0,00 €
78		OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	182.830,10 €	16.053,51 €	65.551,84 €	37.458,19 €	78.929,77 €	38.795,99 €		38.795,99 €
781		RENDIMENTOS SUPLEMENTARES	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €		0,00 €
782		DESCONTOS DE PRONTO PAGAMENTO OBTIDOS	541,27 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €		0,00 €
783 / 787		OUTROS RENDIMENTOS EM ATIVOS	131.388,04 €	12.842,81 €	52.441,47 €	29.966,56 €	63.143,81 €	31.036,79 €		31.036,79 €
788		OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	50.900,79 €	3.210,70 €	13.110,37 €	7.491,64 €	15.785,95 €	7.759,20 €		7.759,20 €
7881		CORREÇÕES DE PERÍODOS ANTERIORES	301,92 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €		0,00 €
7882		IMPUTAÇÃO DE SUBSÍDIOS DE INVESTIMENTO	17.956,73 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €		0,00 €
7885		RESTITUIÇÃO DE IMPOSTOS	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €		0,00 €
7888		OUTROS NÃO ESPECIFICADOS	32.642,14 €	3.210,70 €	13.110,37 €	7.491,64 €	15.785,95 €	7.759,20 €		7.759,20 €
79		JUROS, DIVIDENDOS E OUTROS RENDIMENTOS SIMILARES	14.914,71 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €		0,00 €
		TOTAL RENDIMENTOS	1.590.941,95 €	86.591,47 €	340.625,89 €	68.555,17 €	315.614,49 €	224.916,33 €		224.916,33 €

Handwritten signature and date 22




Notas Finais


A Mesa Administrativa considera que o presente Plano de Atividades e Orçamento Ordinário para o ano de 2022 espelha a realidade da Instituição, num momento em que é urgente criar um modelo de auto sustentabilidade, que não coloque em causa o futuro da Instituição.

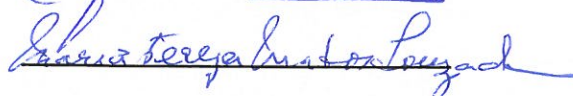
A Mesa Administrativa tem consciência que o sucesso das suas propostas é, também, o sucesso de todos nós e da comunidade que pretendemos servir.

Mondim de Basto, 20 de Abril de 2022


MESA ADMINISTRATIVA





x 

A MESA ASSEMBLEIA-GERAL

x 

x 